

# POVO ALGARVIO

## SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**  
Redacção e Administração  
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario  
**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS  
Série de 10 Números . 5\$00 = Número avulso \$60  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

### A Lição do Congresso

O Congresso da União Nacional ofereceu ao País uma lição preciosa, quer pela forma como decorreu, quer pela importância dos assuntos que tratou. Os meus leitores viram, sem dúvida, que foram apresentadas numerosas teses algumas das quais de incontestável e bem visível merecimento. Expozeram-se nelas doutrinas novas, aqui e ali audaciosas, embora tôdas devidamente integradas no espírito — corporativo e cristão — da Revolução Nacional.

Claro que não podia deixar de ser assim. O Governo entendeu que era chegada a hora de se reverem certos aspectos acessórios dos princípios informadores da Carta Orgânica da Nação para reajustar as necessidades de hoje os que porventura estivessem desatualizados, sobretudo pela acção dos acontecimentos mundiais, e para confirmar, dando-lhe mais vigor e expressão, os que implicassem ideias e doutrinas que se ajustam a nossa maneira de ser e por isso mesmo são consideradas como inalienáveis e insubstituíveis. Impostas pelas constantes da nossa História e pelo nosso conceito de vida nem abdicamos delas, nem consentimos da sua deformação.

Obediente a este alto objectivo, que no fim de contas não passa duma resultante lógica da essência nacional da Revolução, o Congresso estudou com calma os trabalhos que lhe foram submetidos e dispendeu uma actividade que os mais exigentes devem considerar exemplar.

Abriu a importante Assembleia por um discurso do Sr. Dr. Oliveira Salazar, que ás responsabilidades de Presidente do Conselho e de Chefe da Revolução — da nossa Revolução — reúne as de Ministro dos Negócios Extranjeiros. Por isso entendeu que as suas palavras deviam focar mais uma vez, para as concretisar e explicar, as bases da nossa politica externa. Em tempo algum deixariam de ter bem marcado interesse. No instante que passa, cheio de angustiosas interrogações e de cataclismos irremediáveis, assinalados pelos dramas mais dolorosos que a humanidade viveu, as palavras do eminente Estadista revestiram-se duma importância dominante. E que foram pronunciadas, não por mera especulação intelectual, mas para chamarem a atenção das assembleias responsáveis pelo nosso futuro para o que é fundamental na nossa politica e na nossa acção exterior. E para de novo pôr em foco o que o interesse do Império exige de todos nós e, portanto, constitue, sem sofismas de qualquer espécie, o verdadeiro imperativo da existência portuguesa.

*«Seja qual fôr o futuro molde da organização internacional ou nova ordem do mundo, devemos ter por seguro que certo número de factores se conjugam para conferir a Portugal maior importância internacional.»*

Portanto, temos de nos preparar para o papel que os acontecimentos nos reservam e o Sr. Dr. Oliveira Salazar nos anunciou.

Embora os factos nos imponham certas reservas, quanto ao crédito que devemos conceder à palavra dos representantes dos diversos Estados, é certo, no entanto, que Portugal continuará com a sua vida independente e livre, podendo governar-se como entender e quizer. A nossa Revolução excederá os próprios acontecimentos internacionais porque se vincula às raizes dum povo que irradiou pelos continentes e nunca perdeu a sua personalidade e as suas qualidades criadoras.

Fazendo agora 18 anos que ela eclodiu, em Braga, parece-me bem que todos os portugueses façam um rigoroso exame de consciência para verem quantos benefícios lhe devem e ela fêz para honra e glória da Nação.

Manuel Araújo

#### Agradecimento

Antónia da Conceição Lagoas, seu filho e nora, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada o seu saudoso marido, pai e sogro João Francisco.

#### Agradecimento

A família de José Francisco Lita, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo a sua ultima morada, cujo funeral se realizou no dia 28 de Abril p.p.

### ALGARVE

#### Memórias Históricas e Etnográficas

A tradição marítima do Algarve anterior às navegações do século XV e depois ao serviço do Infante D. Henrique. (Documentos para uma introdução á história dos descobrimentos)

Do Dr. Jaime Bento da Silva

2.º — O alcaide do mar de Tavira em 1282

(Continuação do n.º 511)

Supomos que damos também agora, em primeira mão, a noticia não menos interessante de ter havido em Tavira um Alcaide do Mar, no reinado de D. Dinis, chamado Domingos *tuyaez* (sic), cujos privilégios o referido monarca consignou numa carta de 11 de Maio de 1282, dirigida ao concelho daquela antiga vila.

Dêsse diploma podemos concluir, entre outras coisas, que Tavira era já então um dos mais importantes portos do litoral algarvio e que, os seus homens do mar, não deixariam igualmente de fazer parte das tripulações das armadas de el-rei D. Dinis.

Os marinheiros de Tavira e, sem dúvida, de outras terras marítimas do Algarve, já então iriam adquirindo, com maior consciência nacional, aquela experiência e aquela prática das coisas do mar, de que tanto se havia de aproveitar, mais tarde, o Infante D. Henrique, conforme já dissemos.

Alem disso, o mesmo documento permite-nos ainda afirmar que, nos finais do século XIII, o comércio e a navegação dos portugueses com o estrangeiro, mormente entre o Algarve e a costa de Africa, se fazia com bastante frequência, tanta, que tambem ao alcaide do mar de Tavira pertencia, em determinadas condições, a almoeda do que viesse, por mar, de terra de mouros...

Estes, simultaneamente navegadores e comerciantes, teriam, talvez, nesse campo, maior preponderância do que os judeus, mercadores por excelência e para quem, ao que parece, o exercicio profissional da navegação jamais seduziu, conforme há dias nos dizia, na Torre do Tombo, o nosso venerando Amigo e eminente historiador da medicina em Portugal, o Sr. Prof. Dr. Augusto da Silva Carvalho.

Mais nos fez notar este ilustre Académico e distinto homem de ciência — insigne filho de Tavira — que, se fôr lícito afirmar, em relação aos mouros do occidente, aquilo que o glorioso Almirante Gago Coutinho informou recentemente a Academia das Ciências, sobre o uso do astrolábio pelos navegadores moiros do Oriente, poderemos ainda supor que os nossos marreantes não ignoravam, já nesse tempo tão precioso instrumento náutico.

Mas, deixemos o campo das hipóteses e voltemos propriamente aos nossos domínios da investigação documental.

Vejamus a carta régia de 11 de Maio de 1282, na qual se consignam os privilégios do mais antigo alcaide do mar de Tavira.

«Carta per que El Rey mandou ao Conselho de Tavira como se mantivessem com o alcaide do mar e com os marinheiros. — Don Denis etc. A nos alcaide e aluazijs de

### Caixa Regional de Abono de Família do Distrito de Faro

Leva-se ao conhecimento dos sócios interessados que a Direcção desta Caixa concede, a partir de 1 de Junho, pelo seu Fundo de Assistência, os seguintes subsídios:

a) — Subsídios de Casamento

Na importância de 100\$000 — A este subsídio só têm direito os sócios solteiros ou viúvos, que contraíam casamento, sendo o outro cônjuge igualmente solteiro ou viúvo;

b) — Subsídios de Nascimento

De montante igual a diferença entre o abono concedido pelo filho nascido e 100\$000;

c) — Subsídios de Aleitamento

De montante igual ao abono mensal — E' concedido durante seis meses;

d) — Subsídios de Educação

Duas bolsas de estudo de 2.500\$ cada uma, para alunos dos cursos superiores ou equiparados. Oito bolsas de estudo de 500\$000 cada, para alunos dos liceus de Faro e de Portimão.

Doze bolsas de estudo de 500\$000 cada, para alunos das escolas de ensino técnico de Faro, Silves e Lagos.

Oportunamente, serão tornadas publicas as bases e condições de admissão ao concurso para a concessão das bolsas de estudo.

Os sócios effectivos que estejam em condições de receber qualquer dos subsídios indicados, poderão require-lo á Direcção da Caixa.

Faro, 22 de Maio de 1944

O Presidente  
**Dr. Alberto Maria Ribeiro de Meirelles**

Tavira saude Sabede que em mandey dizer ao alcaide e aos aluazijs de Lixboa que menziarem per sa carta seelada do aeelo do seu concelho dizer em como se mantijnam com o alcaide do mar e com os marinheiros e em como mo mandaron dizer enuiouos ende esta carta, conuem a saber o alcaide do Nanyo; e dous espadaleiros e dous proeyros e hu petintal am foro de canaleyros item os moordomos de Lixboa cheguam e penhorauam a na terra e no mar saluo que en os marinheiros do conto que deuem seer Lxvj que os deuem primeyramente a pedir a dreyto ao alcaide do mar e se lhos o alcaide do mar no der eles, os devem achegar per asi que penham per dante o Alcaide e os aluazijs estar a dreyto e se o alcaide da mar chegar esses marynheiros quando shos moordomos disserem nom deuem por ende esses moordomos perder o seu dreyto ante o deuem auer como se per eles fossem chegados. Item se algũa almoeda mjnha pelo mar de terra de mouros ou doutro logar que atees ix dias de ue aser chegada pelo alcaide do mar e des que os ix dias passarem deue seer chegada pelos moordomos e esses Lxvj marinheiros se os y ouer deuem auer ontra de canaleyro menter torem marynheiros deste conto e se moorem sas mulheres nem seos filhos nom ficarem em onrra nem em dreyto de canallo. Item se frota fazem e algũa sa moora com dreyto ou e rreuel que o alcaide do mar os penhora e os costrange e est costrangedor e arrêngader das cousas da frota e dos Naujos quan-

### O problema da Assistência

A fim de se esclarecer completamente sobre este momento-assunto, percorreu o Algarve sob rigoroso incógnito, Sua Ex.<sup>a</sup> o Secretário do Estado de Assistência Social, Sr. Dr. Denis da Fonseca. Sabemos que levou da nossa Provincia, cujas instituições de Assistência ficou reconhecendo detalhadamente pela visita minuciosa que fez a todas elas, uma boa impressão.

Sua Ex.<sup>a</sup> esteve em Tavira no dia 21 de Maio findo, em companhia dos Srs. Governador Civil de Faro, Presidente da Junta de Provincia e do seu Secretário, Sr. Dr. Manuel Lourenço Vasco. Almoçaram em casa do Sr. Capitão do Porto de Tavira, tendo tambem sido convidados os Srs. Presidente da Câmara Municipal e Provedor da S. C. da Misericórdia.

O Sr. Dr. Joaquim Denis da Fonseca percorreu com o maior interesse o edificio hospitalar com os seus anexos, informando-se de todos os pormenores. Na Secretaria da Misericórdia, pelo Provedor, foi exposto a Sua Ex.<sup>a</sup> os melhoramentos projectados e a respectiva orientação, adentro das bases do Estatuto de Assistência Social há pouco decretadas. O programa, na sua generalidade, obteve de Sua Ex.<sup>a</sup> completa aprovação, incluindo as facilidades pedidas.

O Sr. Dr. Denis da Fonseca na sua visita ao Hospital foi tambem acompanhado pelos Srs. Dr. Eduardo Mansinho e Dr. Martiniano dos Santos, respectivamente, Presidente da Comissão de Auxilio á Misericórdia e membro do corpo clinico hospitalar. O Sr. Dr. Denis da Fonseca, bem como o Sr. Major Monteiro Leite, inscreveram o seu nome no livro de visitantes illustres.

Depois da visita á Misericórdia, o Sr. Sub-Secretário do Estado foi visitar a futura Escola de Pesca e a Casa dos Pescadores, tendo igualmente detalhado completamente as duas instituições.

Terminadas as visitas e apresentados os cumprimentos de despedida, Sua Ex.<sup>a</sup> e a sua comitiva, que já tinham visitado nesse dia Olhão e Vila Real de Santo António, retiraram para Loulé.

do sarmam Item mj mandaron dizer que martinhanes que foy irmação do Chanceler quando era alcaide do mar e da terra que se metia alcaides em cascays e em Seimbra e nos outros logares quando os pescadores stauam na costeyra e se se chagauam ou algũa cousa faziam sem gusaal que esses alcaides os prendiam e diziam que esto era per rrazon da alcaidaria do mar unde uos eu mando vista esta carta que uos uos mantenhades asi como aqui e scrito con os homeés do mar e con o alcaide do mar o eles com nosco. En temunho destas cousas dou ende esta minha carta a Domingos tuyaez alcaide do mar em esa vila Dada em Euora. xj dias de mayo El Rey o mandou per Rooy Gomes sobre Juiz Lourenço martijz a fez Era M. C. C. C. X. X. (Torra do Tombo, Chancelaria de D. Denis, Livro 1, fl. 46 v.)

(Continúa) Alberto Iris

## PELA CIDADE

**Farmácia do Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

**Semana da Tuberculose**—No passado domingo, um grupo de senhoras procedeu nesta cidade à recolha de alguns donativos destinados à Assistência Nacional aos Tuberculosos, tendo distribuído pelo público grande quantidade de emblemas daquela benemérita instituição.

**Trezena de Santo António**—Iniciou-se na passada quinta-feira, dia 1 do corrente, a tradicional trezena em honra de Santo António, na sua igreja, no Campo dos Mártires da República, a qual tem sido assistida por grande número de fieis.

Como de costume, a festa em honra de Santo António realizou-se a no próximo dia 13 da corrente, com a pompa habitual.

**Temporal**—Na madrugada de 25 para 26 de Maio findo, declarou-se um violento temporal que assolou a costa do Algarve, pondo em risco de naufragar algumas embarcações que andavam na faina da pesca, sendo parte delas obrigadas a arrumar às armações, e outras salvas pelo salva-vidas de Tavira.

O vapor Balsense, que se encontrava no mar, encalhou à entrada da barra estando em risco de se partir de encontro às pedras. O barco foi retirado do lugar onde se encontrava, não sofrendo quaisquer avarias.

**Um protesto**—Várias pessoas têm-nos contado, por várias vezes, que no sítio da Assêca, no rio Gilão, há indivíduos que se servem de explosivos para pescarem. Para o caso chamamos a atenção de quem de direito.

**M. P. F.**—A Sub-Delegacia desta cidade, tem a sede na rua D. Marcelino Franco, n.º 14; a sua secretaria funciona das 14 às 16 horas, todos os dias úteis.

**S. C. da Misericórdia**—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

## Informações

Para uso dos interessados informa-se que por despacho ministerial de 16 de Janeiro do ano corrente foi determinado que só poderão ser admitidos a provas de passagem de classe e dos exames do ensino primário elementar (3.ª classe) e do 2.º grau, os alunos do ensino oficial e particular inscritos na Mocidade Portuguesa ou na Mocidade Portuguesa Feminina.

Os candidatos que pretendam fazer o exame de ensino primário elementar (3.ª classe), deverão apresentar as respectivas propostas devidamente preenchidas de 1 a 15 de Junho, nas respectivas Delegacias Escolares. Estas propostas são feitas no impresso modelo n.º 1.

## Pelo Teatro

Recebemos há dias a notícia que o nosso conterrâneo sr. Eduardo Ramos, ingressou na companhia «Rentini», que se encontra a trabalhar nas Caldas da Rainha, onde permanecerá durante todo o corrente mês.

E' com prazer que vemos os progressos do novel actor-cantor Eduardo Ramos, o unico algarvio que nos últimos anos abraçou a nobre arte de Talma, da qual foi artista consagrado o Mestre António Pinheiro, também nosso conterrâneo.

## Inqueritos do «Povo Algarvio»

## Norberto Silva fala-nos da aviominiatura e de modelos sólidos

Quando um avião sobrevoa as nossas cabeças, não nos vem à memória nesse instante, quantos trabalhos foram precisos para construir esse meio de transporte que atravessa os espaços, ligando todos os continentes, ora transportando materiais ora passageiros.

Foram precisos inventores audaciosos, desenhadores habéis e maquetas para que se pudesse observar as linhas a estabilidade e todos os outros conhecimentos e técnicas científicas, para que se conseguisse elevar no espaço tão grandes aparelhos.

Não vou, de forma alguma descrever nestas escassas linhas a história do avião; venho simplesmente falar de maquetas, da aviominiatura e finalmente uma entrevista com um habil construtor de modelos sólidos—verdadeiras curiosidades no nosso País. Esse modelo de uma perfeição admirável, que até há poucos anos eram desconhecidos pela maior parte dos entusiastas da aviação, constituem presentemente grande atracção para a nova juventude e para os peritos da aeronautica.

A aviominiatura, como disse Ricardo de Sousa Lima, na Re-

começar se um trabalho com entusiasmo, mas se se encontram dificuldades, o que é natural, aquele vai esmorecendo, acabando por ficar abandonado numa gaveta da secretária à espera de disposição...

Como sabe, teem-se realizado no nosso País, algumas manifestações interessantes, são poucas é certo, mas mesmo essas, só foram possíveis graças à *persistência* e boa vontade de meia dúzia de nomes que na aviominiatura teem os seus creditor firmados. E' de toda a justiça lembrarmos um nome que, sem desprimor para os restantes, tem dado a causa da aviominiatura em Portugal, todo o seu esforço e competência; Ricardo de Sousa Lima. Aproveita para lhe dizer que o termo Aviominiatura é de sua autoria. Infelizmente não se tem olhado para este desporto de tão grande utilidade com o carinho e atenção que era justo prestar. Muitos vêm neste genero de desporto, uma brincadeira e na verdade não é assim. Construir uma miniatura de avião, requer conhecimento, tem a sua «ciencia»...

—Será possível que num futuro proximo a aviominiatura te-

lega e amigo *Aguinaldo Borges Mousinho*, nos temos dedicado. Rapaz inteligente e muito habilidoso, sem a sua valiosa colaboração, não seria possível ter apresentado na Exposição que a «Revista do Ar» realizou nos salões do S. P. N., a nossa colecção de modelos e que, modestia à parte, tão boa impressão causaram não só aos seus organizadores, como também a todos quantos visitaram a referida exposição.

Sobre esta especie de moldelos, estou em desacordo com R. de Sousa Lima. Afirma este conhecido aviominiaturista, que devemos abandonar a pratica daqueles modelos e dedicarmo-nos somente a fazer modelos-voadores e planadores. Na minha opinião aquela não é prejudicial a esta, pelo contrário, completam-se. Construir um modelo sólido, revela aos pequenos construtores as formas correctas de um avião.

A criança aprenderá a identificar facilmente qualquer modelo. As linhas elegantes dum «caça», a força e imponencia dum «bombardeiro» ou a airosa silhueta dum pequeno avião de sport ou turismo, ser-lhe-hão por esta forma, absolutamente familiares. Como exem-



Maqueta do bimotor Douglas D. C. 3 de transporte

Envergadura, 26cm

Uma construção de Aguilardo Mousinho e Norberto Silva

vista do Ar.º, n.º 3», é uma modalidade, um ramo da Aviação, constitui principalmente o seu A. B. C.. E' o primeiro livro onde se aprende a soletrar a Aeronautica.

Em Agosto de 1938, realizou-se em Lisboa, o 1.º Concurso Nacional de Aviominiatura, com a assistência do Ministro da Educação Nacional, o Sub-Secretário de Estado da Guerra, o qual constituiu o primeiro passo para o desenvolvimento, em Portugal, da Aviominiatura.

Porém para os Tecnicos Mundiais, a aviominiatura não é de tão grande importancia como a construção do modelo sólido em madeira ou massa, onde se podem apreciar e estudar as formas, as linhas, a fuselagem, a envergadura, o comprimento, a altura, a superfície sustentadora e o espalho.

Um dia destes, procurei um perito que me pudesse falar da aviominiatura e do seu desenvolvimento em Portugal. Para tal entrevista, procurei Norberto Silva, no seu atelier onde se podem admirar belas maquetas de Curtiss P. 40—Spitfire—aviões de caça «Gloster» iguais aos adquiridos pelo Estado Português—monoplanos de bombardeamento Blackburn Skua e uma variedade enorme de bombardeiros. O atelier de Norberto Silva é um perfeito campo de aviação em miniatura.

Eis portanto a resposta à minha primeira pergunta.

—Que pensa V. da aviominiatura em Portugal?

—«Para lhe falar francamente, penso que a aviominiatura em Portugal, poderia estar muito mais adiantada, se... (nesta, como em muitas outras coisas ha sempre um «se») a *persistencia* fosse, duma maneira geral, um dos alicerces da mentalidade portuguesa. Quasi sempre sucede

na um desenvolvimento maior?

—«Sim! Estou absolutamente convencido que num futuro mais ou menos breve, a aviominiatura neste País, venha a ter um maior incremento. Mas para atingirmos essa finalidade, é necessária uma união, uma perfeita cooperação entre todos aqueles que se interessam por tão curiosa modalidade desportiva. Depois da guerra, quantas coisas interessantissimas neste campo, não hão de surgir. Quantas maravilhas!.. Esperemos que os animos se acalmem e então, se todos nós quizermos, garanto-lhe que aqueles que hoje nos apudam de «crianças» que brincam com aviões de papel, (apesar de algumas destas «crianças» já passaram dos 40), terão uma bela oportunidade de abandonarem os seus papeis de criticos e competentrarem-se que a Aviominiatura em Portugal é um facto indiscutível».

—Acha que será um dos principais elementos para a mocidade?

—«Absolutamente! Tenha em vista o que no estrangeiro se tem feito como factor educativo. Na Alemanha, Estados Unidos e Inglaterra, para citar apenas os principais países, as manifestações neste sentido são orientadas por personalidades categorizadas. Muitos dos seus estabelecimentos de ensino incluem juntamente com outras disciplinas, uma aula de aviominiatura onde rapazes e raparigas tomam conhecimento dos segredos de construção de todos os tipos de modelos; dos aviões-voadores ou planadores aos não menos curiosos modelos sólidos, isto é, aqueles que são a perfeita réplica em escala de qualquer tipo de aparelho, com todos os detalhes do autentico. E já que entrei verdadeiramente a falar em modelos sólidos, dir-lhe-hei que é nesta especialidade que eu e o meu co-

plo, deixe-me dizer-lhe, que meu filho, que ainda ha pouco completou 8 anos, raramente se engana a identificar a marca ou o tipo dos aparelhos que diariamente riscam o céu da nossa capital. E porquê? Pelas maquetas que já está habituado a ver armar. Estou certo que como este, muitos outros exemplos vêm em axillio do que acabo de expor.

Um outro exemplo não menos frisante, passou-se com um amigo meu, perito também de indiscutível mérito e bastante conhecido: Brum da Silveira. Construiu modelos-voadores e uma vez, a titulo de curiosidade resolveu apresentar modelos sólidos. Pois bem! foram autenticas maravilhas, os modelos que saíram das suas mãos.

Para terminar, meu caro, fique sabendo, que é incutindo na mocidade o gosto e a pratica de qualquer das duas modalidades de aviaminiatura, se cria e tomara vulto aquilo a que chamamos: O Espirito Aeronautico!..

Mais uma entrevista; mais uma curiosa opinião que o «Povo Algarvio» conseguiu ouvir. O «Inquerito» continuará...

Luis Bonifácio

## Jorge Braz

Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa

PARTOS

Doenças das Senhoras

Avenida da Liberdade, 146-1.º

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

## Circulo Cultural do Algarve

## Recital de Piano

Realizou-se na 3.ª feira passada, neste Circulo um recital de piano em que colaboraram três pequenos artistas: Fernando Baptista, Maria Augusta May Viana e Conchita Valverde. Nenhum deles chega ainda aos dez anos, mas, pela habilidade, estudo e vocação que revelaram na execução dos diferentes números do programa, constituído por peças de responsabilidade dos maiores compositores, conseguiram já um primeiro triunfo artistico que lhes deve servir de estímulo para futuros concertos. O público vibrou com entusiasmo e teve, para isso, razões de sobra: Fernando Baptista, calmo e senhor de si, soube atacar o teclado com clareza e bom sentido do ritmo; a menina Maria Augusta May Viana dominou com uma bela facilidade técnica as dificuldades de obras que requerem boa compreensão artistica; Conchita Valverde, com menos de 2 anos de estudo musical revelou uma vocação inulgar e soube interpretar, com subtileza e sensibilidade prometedoras, peças das mais variadas inspirações.

Em resumo: uma bela sessão, numa sala a trasbordar de uma assistência enternecida e calorosa.

## Sobre Giacomo Leopardi

O dr. Giuseppe Pisanti, activo Delegado no Sul do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, concluiu com as suas anunciadas prelecções sobre Leopardi o curso de Literatura Italiana, que com tanto entusiasmo regeu durante o ano corrente, neste Circulo.

O culto professor demonstrou sempre uma sólida preparação estética e filosófica e conseguiu despertar nos seus auditores um vivo interesse pela Literatura do seu país. Tratou a figura literária de Leopardi com sufficiente desenvolvimento para se compreender o interesse universal despertado nos meios literários de todo o mundo culto pela obra do extraordinário poeta, com o qual bastantes afinidades tem Antero do Quental.

As lições do dr. Pisanti sobre a Literatura italiana foram sempre verdadeiras palestras ou mesmo conferências com categoria universitária pelo que, é com justiça completa, que merecem as referências que mais uma vez lhes fazemos neste jornal.

## O nosso aniversário

Temos recebido diversos cartões e alguns telegramas felicitando-nos pela passagem do 10.º aniversário do nosso jornal e incitando-nos a prosseguir com fé o caminho que até hoje temos trilhado.

Para todos esses amigos, que estão sempre prontos a distinguir-nos com palavras de carinho e incitamento, vão os nossos mais sinceros agradecimentos.

## Grémio da Lavoura de Castro Marim

Do Grémio da Lavoura dos Concelhos de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António, recebemos o relatório—balanço geral—e contas da gerência do ano de 1943.

Por ele se vê a grande actividade realizada em prol da lavoura daqueles concelhos bem como o seu plano de melhoramentos bem definido.

Nos planos de futuro consta a construção de um edificio para a instalação do Grémio.

Nota-se grande arrumação nas contas e diversos serviços de contabilidade o que bem demonstra o grau de competência e zelo do seu Guarda-Livros.

Ao ilustre Presidente do Grémio da Lavoura, nosso particular amigo sr. dr. José Augusto Soares de Matos, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações, pelo seu esforço e boa vontade em prol da causa corporativa no Algarve.

## Flores de Maio

São poucas, todas que possamos colher, para ir prestar o nosso culto à Virgem, venerando-a nos templos e nos lares.

Vamos, pois, ornamentar com as mais ricas e cheias de aroma, não só o altar do templo onde a Virgem se venera, mas ainda no lar, junto dos nossos oratórios, que embora modestos, ai ajoelhamos com fé ardente e entoamos os nossos canticos à Virgem.

Mez de Maio! Mez das flores e do Santo Nome de Maria!

Que lindo é o nome de Maria! Como a humanidade inteira, nesta hora de angustia brada pelo teu nome, Virgem Santa, para que a salves de tão grande cataclismo, nesta hora de incertezas, e que ha quasi cinco anos, mata e mutila aqueles que lutam e definha os homens e as mulheres dum futuro que não vem longe!

Lindo é o nome de Maria!... Acudi, pois, á hmanidade, Virgem Santa, e ide junto de Deus e levae-lhe as lágrimas de tantas mãis, de tantas esposas e de tantas filhas; lágrimas que representam a sua dor, pela perda daqueles que eram o seu unico amparo.

Aguardamos, pois, o auxilio de Deus, enquanto por ti: «O Maria concebida sem pecado, rogae por nós que recorremos a voz».

Lisboa-Maio 944

Antonio Joaquim Faria

## ESTADIO NACIONAL

No próximo dia 10 do corrente, inaugura-se em Lisboa o Estádio Nacional, grandiosa obra realizada pelo Estado Novo. Nesse dia, será disputada pela primeira vez, a taça «Império», entre os vencedores do Campeonato Nacional e Taça Portugal.

O Sporting Club de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica estão a preparar-se para o grandioso acontecimento desportivo, no qual tomam parte quasi todos os desportistas do País.

Assistirá ao grande festival Suas Ex.<sup>as</sup> os Srs. Presidentes da República e do Conselho e outros membros do Governo.

## «O GLOBO»

Este esplendido jornal da capital, que sofreu uma profunda remodelação literária e gráfica, entrou no segundo ano de publicação.

O n.º 24 dá nos crónicas, informações e notícias em primeira mão sobre os mais flagrantes aspectos da vida mundial.

Do valioso sumário, destacamos os artigos: «A dignidade profissional»; «A Economia do Brasil»; «O caso da Bulgária»; «Literatura Inglesa de Hoje»; «A Neutralidade Suíça»; «Sangue Negro da Guerra»; «Petróleo»; «Cartas do Globo para O Globo (de Argel, de Londres e Washington)»; «Podem ver-se as nossas reacções psíquicas?»; «Indochina—A Alsácia-Lorena do Extremo-Oriente»; «Briand—um apóstolo da paz»; e a narrativa de sabor novelesco: «Uma operação de Comandos no Adriático».

A leitura deste número mostra-nos que, na realidade, «O Globo» com redacção na rua Luz Soriano, 27—se eleva de nível cultural, o que, com prazer, registamos, recomendando-o aos nossos leitores.

**A. Ribeiro Mendes**

— ADVOGADO —

Conservatória do Registo Predial  
**TAVIRA**

Assino o «Povo Algarvio»

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Com a aparição do 121.º fascículo desta obra incomparável fica iniciado, e muito brilhantemente, o seu 11.º volume, que promete já igualar, senão exceder em perfeições gráficas e na excelência do seu valiosíssimo conteúdo tudo quanto foi publicado nos monumentais 10 volumes anteriores.

São artigos mais desenvolvidos neste fascículo os dedicados a *Febre, Fecundação, Federalismo, Feira, Feitiçaria, Feiticismo, Feitoria, Feldspato, Felicidade, Felúpes, Feminismo, Fénicia, Fenícios, Feno*, etc. e colaboram especial e notavelmente neste belo conjunto de cerca de uma centena de páginas profusamente ilustradas, nomes como os de (citamos ao acaso): Prof. Ferreira de Mira, Prof. Celestino da Costa, Prof. Hernani Cidade, Prof. Mendes Correia, Prof. Torre de Assunção, Dr. Edmundo Correia Lopes, Dr. Carlos de Passo, Dr. Afonso Zuquete, Dr. Hasse Ferreira, Dr. Pedro Batalha Reis, Fernando Garcia, Eng. Alberto Zuquete, Prof. Lepierre, Prof. Abreu Figakier, Prof. Vitorino Nemésio, Dr. Rocha Madahil, Dr. António Sérgio, Gastão Sousa Dias, Nogueira de Brito, Prof. João de Vasconcelos, Dr. Travassos Valdez, Salvador Saboia, Rafael Ferreira, etc. etc. Três bellissimas estampas em separado ornam este número.

A pontualidade rígida com que a Editorial Enciclopédia, Lda., de Lisboa, vem lançando no mercado esta obra única abona suficientemente da sua solvencia e das suas intenções; porisso cada dia que passa acimenta a confiança do público nesta obra e na sua realização, sendo cada dia mais caloroso o acolhimento que lhe faz. E bem o merecem, directores, colaboradores e editores de tão excelente publicação que constitui, sem dúvida, motivo de orgulho para todos os portugueses, já que, passando fronteiras, coloca a cultura portuguesa no alto nível que conquistou, divulgando-a por toda a parte com autoridade e propriedade.

Pelo Cinema

## Metro-Goldwyn-Mayer

A Metro-Goldwyn-Mayer, uma das mais acreditadas firmas produtoras de filmes vai festejar durante o periodo de 22 a 28 de Junho, o 20.º aniversário da sua fundação.

Desde já nos associamos às simpáticas manifestações que dentro em breve se vão realizar.

## A Casa de «Os Carlos»

Graças ao esforço da Comissão Pró Casa de «Os Carlos» foram adquiridos em Mem Martins (Sintre) quatorze mil metros quadrados de terreno, que se destinam a pavilhões para Casa de Repouso de Carlos doentes e Casa de Agasalho para Carlos Invalidos e ainda Colónia de Verão para Carlos miudos.

A direcção do Grupo fez distribuir pelos seus 5.000 sócios efectivos umas cadernetas com 10 senhas de 250 que se destinam aos «Tejolos» para a construção da Casa de «Os Carlos», senhas estas que serão passadas a todas as pessoas que humanamente estão dispostas a colaborar em obras de assistência com resultados benéficos e de interesse para os que déles necessitem.

Brevemente iniciar-se-ão as obras de construção de mais esta casa de amparo aos Carlos necessitados.

TELEFONE 59

É o número da TIPOGRAFIA SOCORRO  
Vila Real S. António  
onde V. Ex.<sup>a</sup> deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria José Corvo Peres Freitas e Silva e srs. Manuel Virgínio Pires e Daniel Francisco Chagas.

Em 6—Sr. João Rosa Martins.  
Em 7—D. Amelia Georgina da Silva Ravasco, D. Maria Gaetana Pires Soares de Sá e Almeida, D. Maria da Trindade Madeira e sr. António José da Silva.

Em 8—Srs. Sebastião Estacio Telo e Carlos Alberto Batista Pires.

Em 9—D. Tereza Pires Soares Aguas Vila Lobos e menino Daniel António Primo Pires.

## Pela Província

### Concelho de Tavira

Por motivo de doença foi para o Alportel o sr. Manuel Maria Fernandes, da povoação das Cabanas, desta freguesia, a fim de ser tratado pelo Excelentissimo medico do Sanatório, Dr. Medeiros Galvão. Oxalá que o tratamento dê resultado para produzir rápidas melhoras a caminho da saúde.

—Tem estado tambem muito doente o menino José Maria das Chagas, filho do sr. João Maria das Chagas, digno regedor na povoação das Cabanas e alto comerciante na referida povoação, que sob os cuidados do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos, já se encontra muito melhor.

—Continua doente o sr. Desidério Fernandes, antigo comerciante nesta terra que pela doença se encontra afastado do comércio e que de há tempos se tem tratado com o já muito conhecido medico de Alcoutim, mas por enquanto as melhoras são poucas.

—Esteve tambem doente a menina Maria Eduarda Dias Pereira, filha do sr. José Correia Pereira, escrivão da Casa do Povo, que sob o desvelo e carinho do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos, medico da Casa do Povo e da Casa dos Pescadores nesta freguesia, já se encontra muito melhor.

—Por ter ingerido algum veneno para formigas, esteve á morte uma criança do sexo feminino, que socorrida pelo medico, salvou-lhe a vida e já se encontra boa.

Aos doente em referencia, o «Povo Algarvio» deseja rápidas melhoras.—E.

## FOOT-BALL

No passado dia 28 de Maio findo, realizou-se em Olhão um encontro de foot-ball amigável, entre as equipas do Atlético Club Olhanense, reforçado com elementos do Olhanense, e do União Foot-Ball Tavira, sendo o resultado do encontro um empate de 2 2. O União merecia ter ganho o encontro, pois dominou quasi todo o tempo.

## Quem perde um bom momento, tudo perde!

O mesmo acontece a quem perde a oportunidade de adquirir por preço mínimo um bom livro

Por 2\$50 semanais pode adquirir uma boa biblioteca á sua escolha!...

Peça detalhes na papelaria

**CASA BRASIL**

Manuel Alexandre

Rua da Liberdade-TAVIRA

e não perderá um bom momento!!

Anuncial no «Povo Algarvio»

## Máquinas

Vendem-se trez, duas de cozer calçado, sendo uma marca Pfaff e outra Singer para roupa.

Dirigir a Vergilio Monteiro—Tavira.

## PRÉDIO

Vende-se na Avenida 5 de Outubro n.º 58—Tavira.

Quem pretender dirija carta a Vasco Braz de Campos—Rua A-n.º 18 1.º-Esq.º «Bairro Catartino»—Lisboa.

# EDITAL

José Raimundo Ramos Passos, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira;

Faz saber, para o devido conhecimento, que nos termos do art.º 122.º e seu § único do Código de Posturas desta Câmara Municipal, todos os pussesuidores de prédios urbanos desta cidade, são obrigados a mandar caiá-los até 30 de Junho do corrente ano, sob pena de, não o fazendo, ser-lhes aplicada a respectiva sanção legal.

Para o conhecimento geral se transcreve o referido artigo 122.º:

«Art.º 122.º—E' obrigatória, de dois em dois anos, a caiação das fachadas dos prédios que não sejam pintados a óleo ou revestidos de azulejos, sob pena de 45000 de multa; § único—Esta disposição é extensiva às empenas e chaminés dos prédios, bem como aos muros e paredes que, dentro da cidade e das povoações rurais, confinam com a via pública.»

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 31 de Maio de 1944

O Presidente da Câmara Municipal,

José Raimundo Ramos Passos

## Empreza de Espectáculos Tavirense Teatro António Pinheiro AVISO

São prevenidos os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Accionistas de que está a pagamento o dividendo de 7000 por acção, cativo de imposto, referente ao ano de 1943.

Para efeito de conferência devem as acções ser entregues ao Director Caixa, Dr. Frederico Chagas.

Pel'A Direcção,

Frederico Chagas

## Comissão Reguladora do Comércio de Tavira

# AVISO

Ficam prevenidos todos os habitantes inscritos no racionamento deste concelho, de que devem previamente munir-se duma guia (Modelo B) sempre que se desloquem temporariamente para outro concelho por espaço superior a três dias.

Tavira, 30 de Maio de 1944

O Presidente da Comissão Reguladora,

Joaquim Abrantes  
(Capitão)

**Dr. Rogério Peres**

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

R. de Santo António, 18-1.º

Telefone 259

FARO

Em Tavira, todos os domingos ás 11 horas, no Hospital da Misericórdia.

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

# BIDONS

Em chapa de ferro e galvanizada, nova, de 1,25 e 1,50 m/m de espessura proprios para **Azeite, Oleos, Gasolina, Alcool, Aguarras, Petroleo, Massas Gordurosas, Tintas, Productos Quimicos, Carboneto, Cimento, Resina, e Substancias em Pó**, podendo ser utilizados para exportação, com capacidade para 225, 112, 56, 28 e 20 litros.

E ainda **Depositos para Grandes Quantidade** de forma cilíndrica ou rectangular, construídos em chapa nova, de 3 e 4 m/m de espessura para capacidade de 1.800 a 5.100 litros.

Temos ainda arames de aço para molas, cabos de aço e oleos de lubrificação etc..

Pedidos a

**FRAGUAS & C.<sup>a</sup>**

Praia do Seichal, n.º 92—Telf. 327

**SETÚBAL**

# CAÇADORES EXPERIENTES

Acabam de chegar da Alemanha as espingardas de canos sobrepostos da grande marca

## SAUER

a mais acreditada nêstes modelos

Também chegou nova remessa de espingardas, da célebre marca

## JAVALI

a preferida pela elite Espanhola e conhecida dos azes de Portugal.

Esta maravilhosa marca tem grande fama, porque não é fabricada em série

Telefone n.º 40 - Espingardaria Algarve-TAVIRA

# BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

## MOVEIS

## ESTOFOS

## DECORAÇÕES

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

### FARO

# J. A. Pacheco

TAVIRA

### Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

### Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

### PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas; Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

### J. A. Pacheco

tem a garantia duma fabricação cuidada em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

### GARRAFAS

### Padaria de Espoada

Compram-se. Pequenas e grandes quantidades isentas de quaisquer cheiros. Jota-Bar—Tavira.

Arrenda-se. Quem pretender dirija-se a João Francisco da Encarnação—Santo Estevão.

# MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA TAVIRA

Aprestos Marítimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaiades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.



## Máquinas de costura

# NAUMANN

# BICICLETAS



EXPOSIÇÃO E VENDA STAND WANDERER LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS: 163 A 171 TELEF. 24252

# WANDERER

## Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand

## Quereis um excelente aparelho de T. S. F.

Comprai um "OLIMPIA RÁDIO"

Vende a pronto e prestações

Encarrega-se de concertos em toda a espécie de receptores de Rádio

Francisco Padinha Raimundo  
Rua do Póço do Bispo, N.º 10—TAVIRA

ADVOGADO

TAVIRA